



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Goiano

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA (PROFEPT)**

**RAYCE CRISTINA MONTEIRO PARENTE  
JUSSARA DE FÁTIMA ALVES CAMPOS OLIVEIRA**

---

**PRODUTO EDUCACIONAL: OBSERVATÓRIO DA VIDA DOS  
ESTUDANTES EM VIAS DE EVASÃO DO IFTO**

---

Morrinhos

2019

## **INTRODUÇÃO**

O produto educacional proposto por essa pesquisa consiste na elaboração de um projeto denominado "Observatório da Vida do Estudante em Vias de Evasão do IFTO", a ser adotado por todas as unidades do IFTO, na busca da redução dos índices de evasão que atinge toda a instituição, como parte do Plano Estratégico Institucional de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do IFTO.

## **O OBSERVATÓRIO DA VIDA DOS ESTUDANTES EM VIAS DE EVASÃO DO IFTO**

### **APRESENTAÇÃO**

A evasão é um problema de ordem nacional, que atinge todas as instituições de ensino brasileiras, nos seus níveis e modalidades de ensino. As consequências dessa evasão refletem desde alocações orçamentárias, à extinção de cursos. Para contornar essa situação, muitas instituições buscam alternativas para viabilizar a permanência e a saída com êxito de seus estudantes. Na Rede Federal, essa prática foi intensificada após a aprovação do Programa de Permanência e Êxito (PPE) pelo Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de promover ações para a permanência e êxito dos estudantes em suas instituições de ensino. As ações iniciaram com o Grupo de Trabalho (GT) formado com o objetivo de diagnosticar os índices de evasão e retenção nas instituições que compõem a Rede Federal. A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) ficou responsável, inclusive, pela elaboração de um manual de orientação para o combate à retenção e evasão na Rede Federal de Ensino.

Identificar os fatores influenciadores para os altos índices de evasão é fundamental, para que as instituições busquem ações viabilizadoras que permitam o acesso e prosseguimento dos estudos dos discentes que ingressam em seus cursos, fazendo com que possam concluir o curso com êxito. Diante do exposto, percebe-se que é necessário compreender e interferir nesse processo e, a partir desse levantamento de dados, buscar estratégias para manter os alunos vinculados ao curso até a sua completa formação.

## **PROBLEMA**

Quais os fatores que podem levar um estudante a abandonar o curso antes de concluir o seu processo formativo? Qual a percepção dos estudantes em relação aos cursos e à instituição? Qual o perfil desse estudante em vias de evasão?

## **JUSTIFICATIVA**

Há fatores que fazem com que o estudante não consiga cumprir o percurso formativo no tempo adequado ou que conduzem ao abandono, podendo ser de ordem individual, interna e/ou externas às instituições. Dessa forma, a escolha de abandonar ou permanecer na escola é fortemente condicionado por características individuais, por fatores sociais e familiares, por característica do sistema escolar e por grau de atração que outras modalidades de socialização, fora do ambiente escolar, exercem sobre o estudante (FINI; DORE; LUSCHER, 2013).

A preocupação com a evasão e a retenção, para as instituições que compõem a Rede Federal, ficou evidente com a divulgação do Acórdão n.º 506/2013, pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Conforme o documento, a Rede Federal deveria elaborar um plano estratégico voltado para o combate à evasão e à retenção em seus cursos, que contemplasse:

- a) levantamento de dados de variáveis que permitam identificar alunos com maior propensão de evasão; b) inserção nos Termos de Acordos de Metas e Compromissos de indicadores de evasão, retenção e conclusão, desagregados para diferentes modalidades de cursos (Médio Integral, Licenciatura etc.); [...] d) garantia de alocação de profissionais para realizar o acompanhamento escolar e social de alunos nos campi; e) o fomento à participação de alunos em programas de reforço escolar, assim como a sua participação como tutores e monitores; (BRASIL, 2013, p. 1).

Com intenção de dar andamento à recomendação do TCU, em 2013, foi criado o Grupo de Trabalho (GT) com a incumbência de elaborar os relatórios sobre evasão, retenção e conclusão para os cursos ofertados pelas instituições da Rede Federal de Ensino. O GT foi instituído através da Portaria SETEC/MEC nº 39 de 22/11/13. A proposta era elaborar um manual orientador para combate à evasão e à retenção, identificando suas causas e buscando soluções a serem praticadas pelas instituições a fim de minimizarem os casos de abandono e repetência em seus cursos.

A intenção de se investigar o fenômeno da evasão escolar deve-se em virtude de buscar entender, também, os fatores que levam à permanência escolar. Segundo a Plataforma Nilo Peçanha, em 2017, 23,3% dos alunos matriculados na Rede Federal abandonaram os estudos. No Instituto Federal do Tocantins (IFTO), esse índice alcançou 27,6% das matrículas.

Nesta perspectiva, é fundamental que as instituições conheçam e identifiquem a movimentação de estudantes vinculados a seus cursos, para que possam formular estratégias voltadas para prevenção da evasão. Diante disso, o IFTO busca “identificar os discentes com baixo rendimento e em risco de evasão, [...] e realizar ações integradas com a equipe de Ensino da Instituição, prevenindo as situações de retenção e minimizando a evasão”. (IFTO, 2014, p. 139).

## **OBJETIVOS**

### ***Geral***

Mapear informações da vida do estudante em vias de evasão e, em um segundo momento, desenvolver ações de intervenção para viabilizar a permanência, o êxito dos estudantes do IFTO.

### ***Específicos***

1. Mapear os períodos de renovação de matrícula em cada unidade;
2. Mapear as informações, através de relatórios do sistema acadêmico, dos estudantes em vias de evasão, isto é, estudantes com situação "matriculado" e estudantes infrequentes;
3. Coletar informações, por meio de contato telefônico e/ou questionários, dos estudantes que não realizaram a renovação de matrícula no prazo estabelecido, de acordo com os calendários escolares/acadêmicos das unidades do IFTO;
4. Traçar o perfil dos estudantes que poderiam abandonar o curso no IFTO e sua trajetória dentro da educação profissional e tecnológica;
5. Realizar o mapeamento socioeconômico dos estudantes em vias de evasão;
6. Realizar pesquisa e análise quantitativa e qualitativa dos fatores que influenciam a evasão escolar no IFTO;

## **METODOLOGIA**

A consecução dos objetivos explicitados dar-se-á a partir do desenvolvimento, da análise e da sistematização de pesquisas que traçam o perfil dos estudantes; das causas para que os estudantes não realizem a renovação de matrícula dentro do prazo estipulado em calendário e do mapeamento das causas da evasão. Tais pesquisas assumem as seguintes dimensões: caracterização socioeconômica e acompanhamento do desempenho acadêmico. Para isso, a metodologia a ser utilizada nesse projeto contempla: reuniões com as Comissões Locais de Acesso, Permanência e Êxito; reuniões com os setores de ensino, pesquisa, extensão; reuniões com setores responsáveis pelos assuntos estudantis (psicólogos, assistentes sociais, equipe multiprofissional etc.). As reuniões podem ocorrer de forma presencial ou por videoconferência.

A proposta será realizada nas seguintes etapas:

1. Realização da Pesquisa: mapeamento dos prazos de renovação de matrícula dos *campi*;
2. Realização da Pesquisa: mapeamento do perfil dos estudantes em vias de evasão e sua trajetória dentro da instituição, levantados pelo sistema acadêmico e SISTEC;
3. Realização da Pesquisa: contatar os estudantes que deixaram de renovar a matrícula dentro do prazo estabelecido no calendário escolar/acadêmico, para mapeamento dos motivos, por meio de contato telefônico e/ou questionários;
4. Tabulação e sistematização dos dados coletados;
5. Análise dos dados: análise qualitativa e quantitativa dos dados.
6. Produção de relatórios estatísticos;

## **PÚBLICO-ALVO**

São público-alvo deste projeto os estudantes em vias de evasão, entendido como aqueles que atingiram o percentual de ausências permitidas na legislação brasileira e os estudantes que deixaram de solicitar a renovação de matrícula em prazo definido em calendário escolar da unidade.

Para contatar os estudantes infrequentes, as comissões locais poderão realizar levantamento e monitoramento durante todo ano ou semestre letivo. Contudo, em se tratando de estudantes que não solicitaram renovação de matrícula, as Comissões Locais terão 15 (quinze) dias, após o prazo final do período de renovação de matrícula, para manter contato, possibilitando ao estudante requerer a matrícula fora do prazo e retornar às atividades escolares

e/ou acadêmicas. Após o prazo de 20 dias do período de renovação de matrícula, o sistema acadêmico altera a situação de matrícula desses estudantes para “evadido”.

## RESPONSÁVEIS

Os responsáveis e as ações que deverão ser executadas consta do quadro a seguir:

**Quadro 1 - Responsáveis e ações do Observatório de Vida dos Estudantes em Vias de Evasão**

Responsável	Ação
Comissão Geral de Acesso, Permanência e Êxito do IFTO	Planejar, desenvolver, orientar e coordenar a execução das atividades.
Comissões Locais de Acesso, Permanência e Êxito do IFTO	Realizar os levantamentos, conduzir a pesquisa em sua unidade e produzir relatórios.
Setores de Registros Escolares das unidades do IFTO	Realizar o levantamento dos estudantes em vias de evasão.
Gerências/Diretorias de Ensino	Coordenar e supervisionar as atividades na unidade
Direções-gerais e direções das unidades	Coordenar e supervisionar as atividades na unidade.
Setores de Assistência ao Estudante (Psicologia, Assistência Social, equipe multiprofissional)	Coordenar a execução das atividades e realização de visitas, caso necessário.

Fonte: Elaborado pela autora.

## RECURSOS NECESSÁRIOS

- **Organizacional:** espaço físico para realização de reuniões presenciais; internet para reuniões a distância (via webconferência) e aplicação do instrumento de dados; elaboração do material de coleta de dados; telefone para contatar os estudantes;
- **Político:** mobilização social e articulação interunidade e intersetorial;
- **Financeiro:** aquisição de materiais de divulgação; pagamentos de diárias para os participantes em reuniões presenciais, caso necessário.

## RESULTADOS ESPERADOS

Presume-se que o IFTO possua condições necessárias que venham a contribuir com a diminuição das causas da evasão, por meio da implantação e desenvolvimento do Observatório de Vida dos Estudantes em Vias de Evasão. Com base na implementação desse observatório,

espera-se identificar os fatores associados à evasão, bem como conhecer o perfil dos estudantes vinculados à instituição, viabilizando a permanência e o êxito escolar.

## SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A proposta do Observatório da Vida do Estudante em Vias de Evasão do IFTO foi apresentada à Comissão Central de Acesso, Permanência e Êxito do IFTO no dia 06 de maio de 2019, que contou com a presença dos membros instituídos pela Portaria n.º 687/2018/REI/IFTO, de 13 de junho de 2018. A proposta inicial ficou disponível aos membros da comissão central para contribuições durante 15 dias. Após esse prazo, as sugestões apresentadas foram analisadas e incluídas no projeto, para ser apresentado às comissões locais.

**Figura 1-** Nota oficial no Instagram<sup>1</sup> do IFTO



Fonte: Página oficial do IFTO no Instagram.

<sup>1</sup> Disponível em <<https://www.instagram.com/ifto.oficial/>> Acesso em 01 set. 2019.

**Figura 2-** Membros da Comissão Central de Acesso, Permanência e Êxito, durante a reunião do dia 06/05/2019.



Fonte: (Foto: Reprodução/Instagram)

No dia 18 de junho, foi realizada a primeira reunião com os presidentes das comissões locais para apresentação da minuta do Plano Estratégico e do Observatório. Durante a reunião os presidentes das comissões locais das unidades puderam apresentar contribuições para melhor adequação da proposta, com vistas à realidade das unidades.

As principais contribuições se deram em relação aos responsáveis pelas ações nas unidades, como inclusão dos setores responsáveis pela assistência estudantil: setor de psicologia, assistência social, equipe multiprofissional, entre outras. Além disso, a necessidade de as direções-gerais e as Gerências e/ou Direções de Ensino acompanharem a execução das atividades, dando assistência ao andamento e suporte na execução do projeto.

**Figura 3-** Reunião com os presidentes e membros das comissões locais das unidades do IFTO.



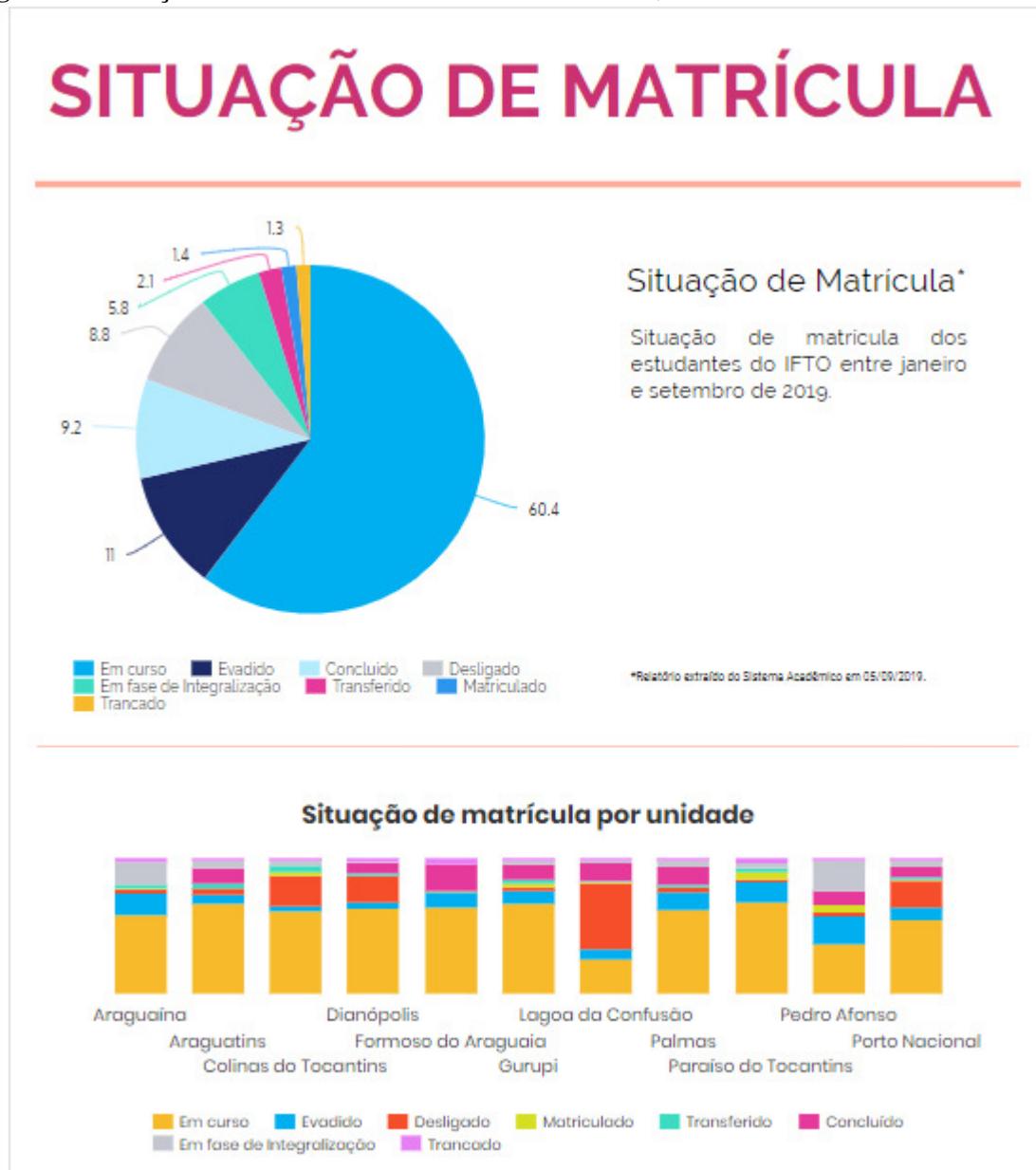
Fonte: DICOM IFTO, 2019.

Em razão da mudança da presidência da Comissão Central de Acesso, Permanência e Êxito, houve atraso para início das atividades e para aprovação dos instrumentos de pesquisa a serem utilizados para o levantamento dos dados, no caso, dos questionários que seriam utilizados na pesquisa. Neste sentido, as etapas que puderam ser desenvolvidas foram: levantamento do período de renovação de matrícula dos *campi*, levantamento da quantidade de alunos que deixaram de solicitar a renovação de matrícula e elaboração relatório das situações de matrícula dos estudantes.

A primeira etapa consistiu no levantamento dos períodos de renovação de matrícula dos cursos técnicos e graduações, referente ao segundo semestre de 2019. Como cada unidade é responsável por elaborar seu calendário escolar/acadêmico. Contudo os calendários são homologados pelas diretorias de Ensino Básico e Técnico e de Graduação, ligadas à Pró-Reitoria de Ensino. Depois de homologado os calendários devem ser publicados na página de cada unidade, para conhecimento da comunidade interna e externa.

A segunda etapa correspondeu ao levantamento das situações dos estudantes no sistema acadêmico, conforme pode ser observado a seguir:

**Figura 4-** Situação de matrícula dos estudantes do IFTO, com base no Sistema Acadêmico.



Fonte: Elaborado pela autora.

Com base nos dados apresentados, caberá às comissões locais, a aplicação dos instrumentos de pesquisa aos estudantes em vias de evasão.

Os resultados da pesquisa revelam a necessidade de esforços por parte das diferentes esferas de atuação na instituição (gestores, docentes, técnicos administrativos), a fim de estabelecer ações que favoreçam a permanência dos estudantes nos cursos, a partir do acompanhamento de cada estudante, como proposto pelo Observatório da Vida dos Estudantes em Vias de Evasão do IFTO. Com base nos dados levantados pelo Observatório, será possível avaliar as medidas necessárias para cada caso, a fim de realizar um trabalho preventivo e de resgate desses estudantes.